

MERCADO FINANCEIRO

Especialistas rebatem Trump e dizem que alta do dólar não tem relação com iniciativa do governo brasileiro

Desvalorização do real ocorreu por episódios recentes, como a frustração com o megaleilão do pré-sal

02/12/2019 - 16h08min
Atualizada em 02/12/2019 - 16h30min



LEONARDO VIECELI



Trump é alvo de pedido de impeachment nos EUA
CHRISTOPHER FARM

Analistas do mercado financeiro rebatem a **afirmação** do **presidente dos Estados Unidos, Donald Trump**, sobre o real e o peso argentino. Nesta segunda-feira (2), em mensagem publicada no Twitter, o americano acusou o Brasil e a **Argentina** de **desvalorizarem "fortemente" suas moedas**.

Na visão de Trump, essa suposta ação estaria prejudicando agricultores dos **Estados Unidos**. Com o dólar mais alto, exportações americanas ficariam mais caras para seus parceiros comerciais.

LEIA MAIS

Trump diz que vai retomar tarifas sobre aço e alumínio do Brasil e da Argentina



Exportações de alumínio brasileiro para os EUA pagam sobretaxa desde 2018



O que o Brasil ganha e o que perde na relação entre Bolsonaro e Trump



Segundo analistas, o dólar vem ganhando força na comparação com o real e o peso, mas não por vontade própria dos governos do Brasil e da **Argentina**, como sinalizou Trump. A alta da moeda americana reflete conjunto de fatores interligado a cada país, frisam os especialistas.

No Brasil, o **dólar bateu recordes nominais** e rompeu a marca de R\$ 4,20. Em 2019, a alta acumulada foi de 9,4% até novembro.

Sócio-fundador da Fundamenta Investimentos, Valter Bianchi Filho explica que a desvalorização do real ganhou força com episódios recentes, como a frustração com o [megaleilão do pré-sal](#) em novembro. Na ocasião, o governo [Jair Bolsonaro](#) projetava arrecadar R\$ 106,6 bilhões com a disputa, mas o resultado ficou aquém do esperado — R\$ 69,9 bilhões, com amplo domínio da Petrobras.

— Havia expectativa de que viriam dólares com o leilão, mas o resultado ficou abaixo. Entrou pouco capital estrangeiro — reforça Bianchi Filho. — O dólar não subiu no Brasil devido ao Banco Central ser supostamente maquiavélico. Pelo contrário, a instituição tentou conter o avanço — acrescenta.

Na semana passada, manifestações do ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), também [causaram ruídos](#) no [mercado financeiro](#) e deram combustível extra à moeda americana, comenta o analista. Na Argentina, a desvalorização do peso é um dos reflexos da [penúria econômica](#) que atinge a população local. O país sofre com [a escassez de reservas internacionais](#), calculadas em dólares, que servem como espécie de colchão de segurança contra choques financeiros.

OPINIÃO

Marta Sfredo: Trump acusa Brasil e Argentina de desvalorização causada por ele mesmo



— A manifestação de Trump mostra descolamento da realidade — diz Bianchi Filho.

Ao alfinetar os dois países da América Latina, Trump prometeu [restabelecer tarifas sobre importações de aço e alumínio](#) procedentes do Brasil e da Argentina. Analistas

não veem lógica econômica na medida.